



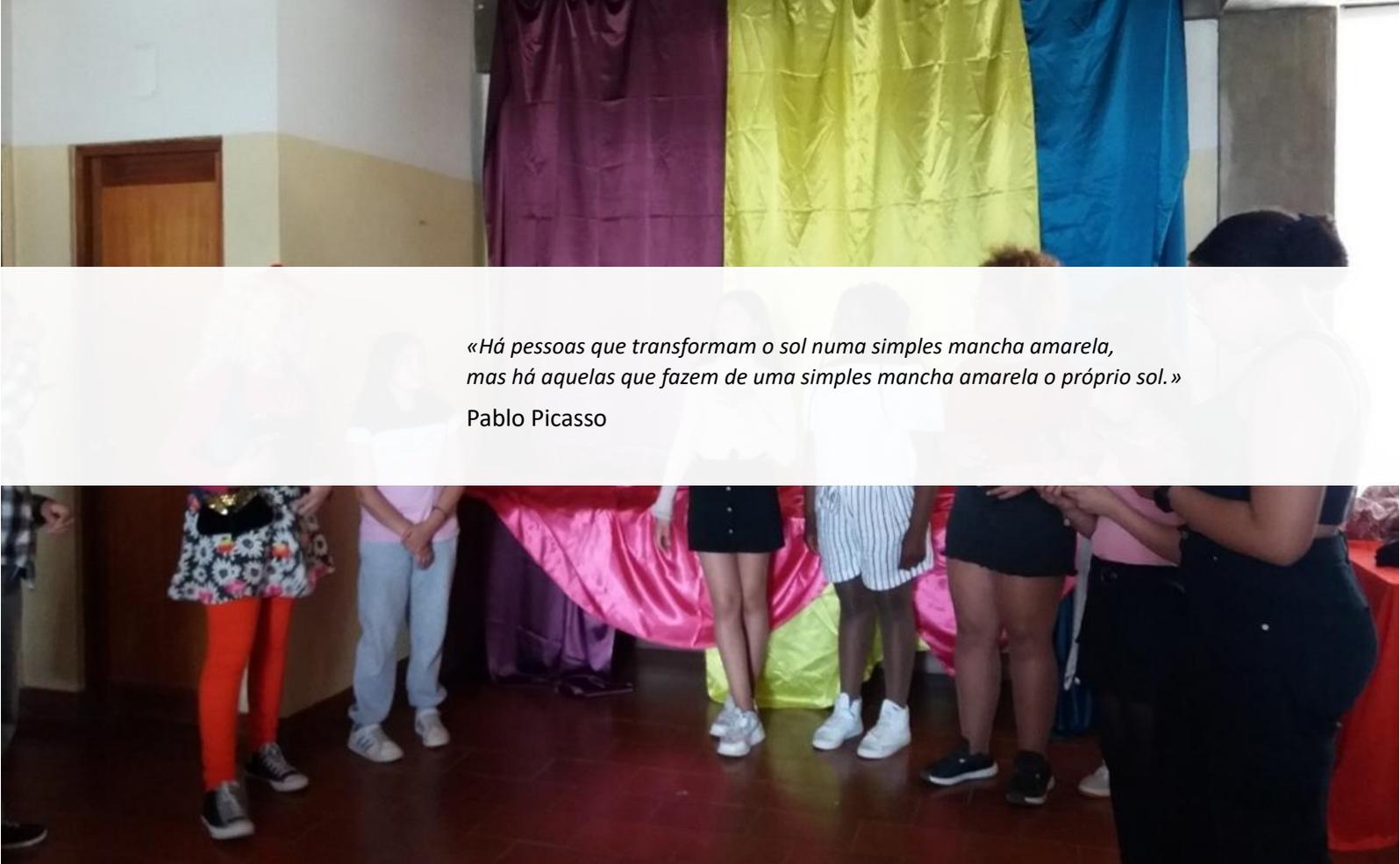
PROJETO CULTURAL de ESCOLA

ARTE E AMBIENTE
2023/2025



ÍNDICE:

INTRODUÇÃO	3
ENQUADRAMENTO	4
OBJETIVOS GERAIS	5
CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE	7
Caracterização do Meio Local	9
Identidade do Agrupamento	10
ARTE E AMBIENTE: O PROJETO CULTURAL DO AEMC... PORQUÊ?	12
COMPROMISSOS	14
OBJETIVOS DO PCE	16
ESTRATÉGIAS	17
MEDIDAS	21
“Sair para Entrar”	23
“Artista Residente”	24
“Em Aberto”	25
EQUIPA EXECUTIVA	26
A COMISSÃO CONSULTIVA	27
ENTIDADES LOCAIS	29
RECURSOS	30
PARCERIAS	31
DIVULGAÇÃO	31
MONITORIZAÇÃO	33
BIBLIOGRAFIA	35
ANEXOS	36
Caracterização do meio envolvente: Contexto patrimonial	36
I. Património Material	36
II. Património Imaterial	38



*«Há pessoas que transformam o sol numa simples mancha amarela,
mas há aquelas que fazem de uma simples mancha amarela o próprio sol.»*

Pablo Picasso

INTRODUÇÃO

O presente **Projeto Cultural de Escola (PCE)** foi elaborado no âmbito do programa «**Indisciplinar a Escola**» tal como definido no Eixo C: «Educação e Acesso», do **Plano Nacional das Artes (PNA)**. Enquadra-se igualmente, conforme o pretendido no referido programa, nos objetivos do Projeto Educativo do **Agrupamento de Escolas do Monte de Caparica (AEMC)**.

O PNA foi instituído pelo Ministério da Cultura e pelo Ministério da Educação, para um horizonte temporal 2019-29, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 42/2019, de 21 de fevereiro, que *«tem em vista a necessidade de organizar, promover e implementar, de forma articulada, a oferta cultural para a comunidade educativa e para todos os cidadãos»*.

A missão do PNA é promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um.

O PNA tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existent.



ENQUADRAMENTO



O AEMC pretende, no seu Projeto Educativo, uma escola para todos, que garanta a igualdade de oportunidades no acesso ao sucesso educativo, que aceite a diversidade e dê resposta às necessidades de todos os alunos. A concretização desta ambição implica que as escolas do Agrupamento orientem a sua ação em três dimensões: educar, aprender, incluir. O Projeto Educativo compromete-se a garantir a todos os alunos uma educação de qualidade, baseada numa cultura humanista de rigor e exigência, que lhes permita atingir o sucesso escolar e um desenvolvimento pessoal propiciador de uma cidadania livre, participada, responsável e solidária.

Um dos objetivos estratégicos promovidos no Projeto Educativo é promover a abertura do AEMC às artes, à cultura, ao território e ao mundo.

Assim, conscientes da importância e potencial das artes nos processos de ensino e aprendizagem dos alunos, acreditamos que, com o contributo do PNA, os nossos alunos serão incentivados a pensar de forma diferente, a resolver problemas de maneira criativa e a desenvolver hábitos de pensamento crítico e empatia. Acreditamos que, ao permitir que os alunos abordem diferentes perspetivas, tanto através da criação quanto da apreciação, estaremos a promover a criatividade, a expressão pessoal, a capacidade de comunicação e a sensibilidade dos alunos e a melhorar a sua atenção e concentração. Estaremos a concorrer para a promoção e concretização do Projeto Educativo do Agrupamento: formar cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.



OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos deste PCE estão definidos no âmbito do PNA, cujo plano estratégico está organizado nos seguintes três eixos:

- A. **Política Cultural;**
- B. **Capacitação;**
- C. **Educação e Acesso.**

Destes, todos eles com programas e medidas específicas, o presente PCE enquadra-se no eixo C, «**Educação e Acesso**», cujo objetivo pretende: «*Garantir o acesso às artes de todos os cidadãos, incentivando a participação ativa e distinta de cada um*».

Dos vários programas que compõem este eixo, o PCE agora elaborado circunscreve-se no âmbito do programa designado «Indisciplinar a Escola», que propõe a presença das artes na Escola de forma diversificada, incluindo a sua utilização como recurso pedagógico, criativo e transversal na abordagem transdisciplinar do ensino, aberto a diferentes perfis de aprendizagem, aproveitando o poder criativo e *indisciplinador* das artes. O programa apresenta como primeiro propósito o reforço da identidade de cada escola «*considerando o seu contexto territorial, social e cultural*». Propõe, em seguida, uma articulação entre «*a escola, o currículo, os conteúdos, o território, a comunidade, o património e a cultura local*».

A integração no programa «**Indisciplinar a Escola**» pressupõe a preparação de um programa cultural de escola para a «*fruição e produção cultural que integre a diversidade de manifestações e linguagens artísticas em formatos transdisciplinares*». Este programa, consubstanciado para o AEMC no presente PCE, é definido pelos seguintes objetivos:

- a) reforçar a identidade cultural dos agrupamentos de escolas, considerando o seu contexto territorial, social, artístico e patrimonial;

- b) valorizar na escola o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, a sensibilidade estética e artística e a interpretação dos referentes culturais e artísticos;
- c) propor uma organização curricular flexível e adequada às iniciativas programadas;
- d) promover iniciativas de âmbito cultural e artístico, desenvolvidas dentro e fora da Escola.

Os objetivos do PCE estão ainda em linha com:

- o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ONU);
- os Objetivos para a Educação 2030_OCDE, constantes da Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos;
- as recomendações da UNESCO sobre a centralidade da arte e do património na educação e na vida comunitária; e
- a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Em suma, o PCE pretende o desenvolvimento de um pensamento cultural, estético e educacional que permitirá a formação de seres humanos através das artes. O objetivo do PCE é fomentar uma estratégia pedagógica de âmbito cultural, visando articular os planos e projetos de todas as estruturas escolares; estabelecer parcerias com diferentes agentes culturais — artistas, a comunidade educativa, instituições culturais e autarquias —; e associar-se à Rede de Bibliotecas Escolares, aos Planos Nacionais de Leitura e de Cinema e à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

O PCE terá por finalidade operacionalizar um conjunto de processos, de atividades e de ações integradas que pressuponham um sentido transdisciplinar e transformador à ação educativa. Os processos e ações educativas artísticas serão um caminho para a consecução e reforço do Projeto Educativo do AEMC.

Foi nesse sentido que se construiu este Plano Cultural de Escola e pretende-se, a longo prazo, que seja executado através de um plano estratégico de atividades a serem implementadas de forma colaborativa, articuladas com o currículo e dinamizadas tanto dentro como fora da escola.



CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE

O AEMC é um Território de Intervenção Prioritário (TEIP), cuja população escolar é heterogénea, onde podemos identificar diferentes expressões de exclusão, fracos recursos económicos e um grande número de situações de risco social. A adesão ao PNA compreende a expectativa e o desejo de ajudar estes alunos a tornarem-se jovens mais participativos e ativos no seu processo de aprendizagem, bem como a comunidade em que estão inseridos.

O ensino através das artes é fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo criatividade, pensamento crítico, autoconfiança, sensibilidade estética e a utilização do corpo. As artes proporcionam uma forma de expressão única em cada um de nós, logo ajudam a construir uma sociedade mais inclusiva e com maior riqueza cultural.

Em novembro do ano letivo de 2020/2021, o AEMC aderiu ao PNA e iniciou, em colaboração com a comunidade educativa, a implementação do seu PCE, prevendo criar parcerias com entidades locais e outras estruturas artísticas, culturais e patrimoniais.

Pretende-se que, através das artes, o PCE do Agrupamento desenvolva um plano estratégico entre as escolas e a comunidade educativa, melhorando a relação entre elas por abrir portas a uma melhor oferta cultural e a uma maior participação conjunta.

A implementação do PCE obrigou ao conhecimento do território educativo, ao qual o PNA dá o nome de «*ID Cultural*». As seguintes constituem algumas das principais fraquezas e qualidades do Agrupamento:

PONTOS FRACOS:

- Resultados escolares dos alunos, que se caracterizam por taxas de insucesso escolar acima da média nacional;
- Comportamento indisciplinado de grande número de alunos na sala de aula;

- Casos de absentismo e abandono escolar que ainda subsistem;
- Número expressivo de alunos protagonistas de diferentes tipos de incivildades no recinto escolar;
- Dificuldades de relacionamento, problemas no desenvolvimento psicológico e afetivo, reduzida responsabilidade social;
- Insuficientes práticas de trabalho colaborativo entre docentes e utilização sistemática de recursos digitais;
- Instalações escolares com necessidade de manutenção;
- Obsolescência de grande parte do equipamento informático;
- Imagem externa do Agrupamento fortemente comprometida pela sua localização geográfica.

PONTOS FORTES:

- Valorização da Dimensão Cultural do Agrupamento, através dos projetos A Outra Banda e Clube de Teatro da Ludoteca, intervenientes ativos nas atividades festivas e comemorativas do Agrupamento e, ao mesmo tempo, agentes promotores da formação integral e da intervenção cívica dos alunos;
- Divulgação das boas práticas do AEMC (através da *newsletter O Cusco*);
- Centro de Recursos Educativos / Bibliotecas Escolares;
- Programas de intercâmbio e projetos europeus;
- Rede de parcerias com entidades diversificadas;
- Ateliês e clubes diversos;
- Planos de Recuperação das Aprendizagens;
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas.



CARACTERIZAÇÃO DO MEIO LOCAL

Integra a União das Freguesias de Caparica e Trafaria, uma freguesia portuguesa do município de Almada com 16,74 km² de área e 26 345 habitantes (censo de 2021). A Freguesia da Caparica teve a sua origem numa bula de 1472, do Papa Sisto IV, sendo a segunda mais antiga do Concelho de Almada. Já a atual União de Freguesias foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias da Caparica e da Trafaria, com sede na Caparica.

Ao longo da História, a distribuição da população nesta zona sempre se fez de acordo com os locais que apresentavam melhores condições naturais e também de defesa, daí a existência de diversas fortificações de que há notícias, embora de algumas apenas restem alguns vestígios, como seja a Torre Velha ou a Torre de São Sebastião, próxima do Porto Brandão.

Atualmente, a Caparica é das freguesias mais desenvolvidas do Concelho de Almada, onde se fizeram várias apostas na habitação municipal e no apoio aos mais pobres. Rompeu as barreiras de dormitório, concentrando em si o maior polo científico e tecnológico do concelho.

A freguesia oferece inúmeros serviços como: mercado, bancos, correios, praça, centros de saúde e hospitais, escolas dos vários ciclos do ensino básico e secundário, escolas profissionais, universidades, etc.

A União de Freguesias de Caparica e Trafaria é um território «de beira-rio» e de «estuário», carregado de «classes populares», universitário e ancestral: um mosaico metropolitano e multifacetado.

Um território que permanece um dos mais jovens do concelho de Almada, caracteriza-se pela presença da dimensão da multiculturalidade, bem patente no facto de ser a segunda freguesia com maior número de naturais de um país estrangeiro, sendo que grande parte tem nacionalidade portuguesa.



O AEMC, com a presente configuração, constituiu-se no ano letivo de 2004/2005, com os seguintes estabelecimentos de ensino:

- Escola Básica Rogério Ribeiro;
- Escola Básica N.º 1 do Monte de Caparica;
- Escola Básica N.º 3 do Monte de Caparica;
- Escola Básica da Fonte Santa;
- Escola Básica do Monte de Caparica (escola sede).

O AEMC participa, desde 2006, no programa Território de Intervenção Prioritária (TEIP) II e, agora, TEIP III.

A Escola Básica do Monte de Caparica, construída em 1983 para servir a população do Monte de Caparica e do Pragal, situa-se na Rua dos Três Vales, Monte de Caparica, no concelho de Almada. É sede do AEMC, que agrupa quatro escolas do 1.º ciclo com jardim de infância. A Escola tem, neste momento, seis edifícios, um dos quais construído em 1996 para ser Centro de Recursos. Três são pavilhões com salas de aula,

havendo ainda um pavilhão polidesportivo com um campo exterior também poli-desportivo e um pavilhão polivalente onde estão os serviços administrativos, a direção da Escola, serviços de apoio, reprografia, etc.

Existe ainda uma grande área exterior livre, onde os alunos podem conviver e brincar.

OFERTA FORMATIVA:

- Pré-escolar;
- 1.º ciclo;
- 2.º ciclo;
- 3.º ciclo;
- Ensino articulado de Música (6.º e 7.º ano);
- Unidade de Ensino estruturado para alunos com perturbações do espectro do autismo;
- Educação e Formação de Adultos (EFA) — níveis B1, B2 e B3.

NACIONALIDADES NA ESCOLA:

angolana	brasileira	cabo-verdiana	canadiana
colombiana	espanhola	norte-americana	filipina
francesa	guineense	italiana	marroquina
moldava	nepalesa	nigeriana	rusa
são-tomense	ucraniana	venezuelana	indiana

PROJETOS EXISTENTES:

Plano Nacional de Leitura
Plano Nacional de Cinema
Erasmus+
Clube Europeu
Clube de Música
Desporto Escolar
Embaixadores da Saúde
Ludoteca

Bibliotecas Escolares
Clube Ciência Viva
eTwinning
A Outra Banda
Eco-Horta Pedagógica
Programa Ancoragem
Parlamento dos Jovens
Clube de Teatro da Ludoteca



ARTE E AMBIENTE: O PROJETO CULTURAL DO AEMC... PORQUÊ?



O PCE pretende ser um facilitador da consecução do Projeto Educativo do AEMC. Este último compromete-se a garantir a todos os alunos uma educação de qualidade, baseada numa cultura humanista e que lhes permita atingir o sucesso escolar e um desenvolvimento pessoal propiciador de uma cidadania livre, participada, responsável e solidária. Um dos objetivos estratégicos contemplados no projeto educativo é promover ações pedagógicas de abertura do AEMC às artes, à cultura e à ciência, cuja operacionalização passa pelo enriquecimento do nível cultural dos alunos através de iniciativas, projetos e eventos que promovam a cooperação, o civismo e o respeito pelas diferenças pessoais e culturais; pela melhoria da imagem externa do Agrupamento; e pela promoção do envolvimento do AEMC em iniciativas de âmbito local, nacional e internacional.

As prioridades educativas passam imperiosamente pelo conhecimento, assente nos valores intrínsecos da sociedade — sendo a cultura e a arte um fator de coesão, de construção da identidade e do sentido de pertença.

As atividades que se pretendem implementar ajudam a dar resposta às fragilidades detetadas no agrupamento, tentando potenciar as atividades artísticas, a expressão escrita e oral, a resolução de problemas, combater a indisciplina, o desinteresse e a baixa autoestima. Pretendemos a valorização do património e de projetos já existentes e uma maior articulação disciplinar.

O nosso PCE do AEMC intitula-se «**Arte e Ambiente**».

Pretende promover a aprendizagem através do incremento dos contactos interculturais na comunidade escolar e exterior (alunos, encarregados de educação, professores, projetos e instituições), bem como conhecer, valorizar e transformar, de forma sustentável, diferentes tipos de espaços (sala de aula, áreas escolares exteriores, meio ambiente escolar), através de eventos, processos artísticos e revisitando o património cultural.

A Escola Básica do Monte de Caparica está inserida numa freguesia com um núcleo bastante antigo, ainda rodeado de velhas zonas rurais, quintas e bairros sociais. Evidencia uma grande heterogeneidade social, cultural e étnica. Esta heterogeneidade reflete-se na população escolar deste Agrupamento, dado que cerca de 50 % dos alunos provêm dos bairros sociais.

Os alunos transportam as problemáticas das vivências dos bairros sociais para a escola, sendo que um dos graves problemas evidenciado no recinto escolar é a abundância de lixo no chão. A proliferação de lixo nas partes exteriores do recinto escolar deve-se simplesmente ao facto de os alunos atirarem o lixo para o chão da escola.

Com essa consciência e a vontade de incentivar os alunos a uma mudança comportamental, escolhemos trabalhar esta necessidade e surgiu o tema «Arte e Ambiente». Juntámos a vontade de introduzir mais práticas artísticas à necessidade de melhorar o ambiente e a imagem da escola.

A implementação do PCE «Arte e Ambiente» foi iniciada em 2021, ficando condicionada ao contexto da pandemia. No ano letivo 2021/22 e 2022/23 as atividades desenvolvidas foram enquadradas nesse mesmo tema «Arte e Ambiente».

A temática abordou preocupações atuais e focou-se em diversos meios ambientes, seja a preservação do meio ambiente natural, artificial ou cultural. Ao utilizar projetos artísticos e interdisciplinares, como um meio de expressar essas preocupações, os alunos foram incentivados a refletir sobre questões ambientais, consciencializando-se da importância da preservação e da sustentabilidade, do trabalho, da cultura e da saúde.

O tema «Arte e ambiente» permitiu também que os alunos desenvolvessem capacidades criativas ao explorar diversidade em materiais e técnicas não convencionais, como o lixo, que foram utilizados na criação de projetos artísticos. Permitiu educar para a redução do impacto ambiental desse mesmo lixo, ao retirar parte significativa dele do chão do recinto escolar, e para a redução de matérias-primas e energia, reutilizando-as e reciclando.

Esta abordagem também promoveu uma participação ativa dos alunos, encorajando-os a investigar e pesquisar sobre os problemas e a criar soluções criativas trabalhando em equipe. Proporcionou também a oportunidade aos professores para realizarem trabalhos em articulação com outras disciplinas (DAC).

Segundo o Roteiro para a Educação Artística da UNESCO, as artes contribuem para desenvolver a curiosidade, a abertura de espírito e o desejo de continuar a aprender, melhorando a qualidade da educação e a aprendizagem de todas as disciplinas. Desenvolvem a criatividade, as emoções e os sentimentos, a inteligência e a capacidade de comunicação e uma expressão integral e harmoniosa, bem como a saúde individual e coletiva.

No final do ano letivo de 2022/23 foi feita a primeira exposição de trabalhos PNA das escolas do AEMC no Polivalente da Escola Básica do Monte de Caparica.

Estiveram expostos no Polivalente da Escola, e foram vistos com muito agrado pela comunidade educativa e pelos Encarregados de Educação, os trabalhos artísticos de todos os ciclos, pertencentes a diversas áreas — garrafas, sacos, latas e outros resíduos que encheriam os aterros ou seriam atirados quer ao chão quer ao mar.



COMPROMISSOS



Neste quarto ano de adesão do AEMC, considerou-se fundamental imprimir uma nova dinâmica ao projeto, aproveitando toda a experiência e reflexão desenvolvida neste percurso.

Continuaremos a utilizar os projetos artísticos para reutilizar e reduzir o lixo e melhorar o ambiente da escola. Continuaremos a melhorar os nossos espaços, o nosso ambiente cultural, mas pretendemos mudar o olhar dos nossos alunos e da comunidade sobre a Escola. Pretendemos valorizar a Eco-Horta Pedagógica e evidenciar as lindíssimas árvores, vestígios de antigas explorações agrícolas nos terrenos onde se implementou a Escola — o pinheiro-manso, a oliveira, a figueira, o medronheiro, o cipreste-comum,

entre outras. Para além de toda a sensibilização ambiental, os cuidados prestados às árvores e à horta melhoram a Escola e a sua imagem, tornando o ambiente mais agradável e acolhedor para toda a comunidade. Pretendemos melhorar os nossos espaços e trazer mais arte ao nosso dia-a-dia, incentivando a reutilização, a criação e a fruição artística. Queremos também o olhar das comunidades envolventes e envolver outros neste projeto, fomentando parcerias com entidades públicas e privadas em mútuo enriquecimento. Transformar a vida da escola e a dos alunos: «**Desequilibrar para reequilibrar**».

«**Arte e Ambiente**» é um projeto cujo propósito é disponibilizar à comunidade educativa um programa cultural e artístico que contribuirá para enriquecer o contacto com a comunidade escolar, os seus projetos e também com a atividade cultural existente no concelho de Almada e, quando possível, mais além.

O objetivo será proporcionar às crianças e jovens, bem como a todos os intervenientes educativos do agrupamento, a experiência de manifestações e expressões artísticas a que normalmente não têm acesso. Será necessário estimular as aprendizagens, formação e conhecimento, contribuindo, por sua vez, para uma maior proximidade aos espaços culturais e às atividades que se produzem localmente, dando a conhecer o que existe e abrindo espaço para uma aprendizagem enriquecida, através do relacionamento e envolvimento com a comunidade.

O PCE pretende a valorização da escola e dos projetos existentes, alguns dos quais já aceitaram integrá-lo, incluindo;

- Clube de Teatro da Ludoteca;
- A Outra Banda;
- Clube Ciência Viva;
- Clube Europeu;
- Plano Nacional de Cinema;
- Eco-Horta Pedagógica;
- Plano Nacional de Leitura;
- Cidadania e Desenvolvimento;
- Biblioteca Escolar.



OBJETIVOS DO PCE



O PCE do AEMC, no âmbito do Eixo C — Educação e Acesso e com foco nos objetivos do programa «Indisciplinar a Escola», pretende, entre outras coisas:

- reforçar a identidade do Agrupamento considerando o seu contexto territorial, social, artístico e patrimonial;
- promover e dinamizar novas experiências culturais na comunidade educativa, fomentando sentimentos de pertença e de partilha;
- promover o sucesso educativo, o trabalho colaborativo, a flexibilidade curricular, a inclusão, a sustentabilidade e a interligação com a comunidade local;
- facilitar o acesso da comunidade educativa às artes e à cultura;
- promover a formação dos professores, permitindo criar um maior envolvimento de todas as áreas e disciplinas no PCE;
- definir e desenvolver ações concretas no âmbito do PCE e do PRR Comunidades Desfavorecidas Operação Integrada — Caparica Trafaria; e
- desenvolver ações conjuntas e mutuamente enriquecedoras entre a escola e a autarquia (CMA).



As estratégias para o PCE foram delineadas visando o conhecimento do nosso território educativo e do seu património natural e cultural, quer material quer imaterial. O PCE facilitará o desenvolvimento integral dos alunos e ajudá-los-á a melhorar a sua auto-estima e confiança. Proporcionará atividades motivadoras e que vinculam o processo de aprendizagem ao desenvolvimento das suas competências pessoais. Ajudará a combater o absentismo escolar e o insucesso.

Nesse sentido o apoio do «PRR Comunidades Desfavorecidas Operação Integrada – Caparica Trafaria», será fundamental para a consecução deste novo projeto.

«OPERAÇÃO INTEGRADA LOCAL 1 — Caparica Trafaria, EIXO “EDUCAÇÃO” — Percursos escolares qualificantes e promotores da mobilidade social

Considerando as situações de pobreza e de vulnerabilidade social, este eixo visa assegurar condições para a efetivação de percursos escolares qualificantes, geradores de oportunidades e de reforço das competências pessoais e coletivas, visando o incremento de uma maior capacidade de escolha das crianças e jovens nas várias esferas da sua vida impulsionadora de processos de mobilidade social.

Objetivo Estratégico 3: Qualificação escolar – Aumentar o grau de escolarização das comunidades da Caparica Trafaria, através da promoção de ações que visem o combate ao insucesso e abandono escolar e da mitigação dos fatores sociais estruturais que influenciam os percursos escolares nestas comunidades.»

Em última análise, idealmente, pretende-se que, através da exploração artística, os alunos assumam uma plena consciência de si e da sua dimensão social.

António Novoa, no seu texto «Reinvenção», defende que o objetivo do ensino artístico não é ensinar artes, o objetivo é formar um ser humano através das artes. Diz ainda

que o ensino artístico deve promover um espaço de experimentação, para trocarmos ideias, discutirmos e debatermos temas.

No PCE do AEMC, pretende-se que esse espaço de experimentação e debate seja a nossa horta. A **Eco-Horta Pedagógica** pretende ser um espaço de encontro, pesquisa, partilha de saberes, reflexão de ideias e ações em torno das questões da sustentabilidade, produção, alimentação, consumo consciente e agricultura urbana. A horta pode ser a sala de aula, ou apenas o espaço de fruição. Pode tornar-se também num espaço aberto à comunidade, promovendo a cooperação com a escola.

A zona envolvente à escola no Monte de Caparica está povoada de pequenas Hortas Urbanas e alguns dos nossos alunos trabalham nelas com a família. Pretendemos aproveitar essas potencialidades, estimulando para a importância do património natural e incentivando a cooperação entre as famílias e a escola. Também queremos fazer da Horta um ponto de integração dos que chegam com uma nacionalidade diferente e semear um pouco de cada um na horta, com o projeto **Horticulturalidades**, onde se prevê o cultivo de espécies oriundas ou que representem os países de origem dos alunos na escola.

Para que esta interação entre a horta e a comunidade escolar se desenvolva em pleno, pensámos que seria benéfico criar uma estrutura exterior, uma espécie de sala de apoio à horta e à sala de aula: uma estrutura leve com água e bancadas de trabalho, onde seja possível alojar uma turma, para explorarmos atividades junto à Horta, lermos uma história, realizarmos ateliês artísticos ou fazermos experiências — um espaço de experimentação, para trocarmos ideias.

Para além do exposto, teve-se em conta também o contexto socioeconómico e cultural dos alunos do nosso agrupamento e a certeza de que têm um contacto escasso com o património local e um conhecimento muito limitado do território que habitam. É nosso propósito enriquecer o nível cultural e artístico dos nossos alunos, sendo particularmente importante o conhecimento do território.

Ao defender uma visão humanista da Educação, as prioridades educativas passam pelo conhecimento técnico e científico, mas encontram-se também assentes na liberdade, na responsabilidade, na integridade, na cidadania, na participação, na excelência, na exigência, na curiosidade, na reflexão e na inovação, valores que se refletem no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). A cultura e a arte são, por isso, um fator de coesão, união e reforço de uma identidade do AEMC, que permitirá à comunidade educativa operacionalizar e desenvolver as áreas de competência do PASEO e um maior desenvolvimento da sua expressividade pessoal e social através de processos de experimentação, de interpretação, formação e fruição de diferentes realidades culturais.

Pretende-se, com este PCE, dar à comunidade escolar a capacidade de expressar e manifestar as emoções através de representações artísticas diferentes como o teatro,

a dança, a música, a expressão plástica, o desenho e a pintura. O PCE do AEMC representará o reforço do envolvimento com a comunidade educativa.

Pretendemos sair da sala de aula e descobrir aprendizagens mais completas e significativas, seja na nossa horta, sejam em visitas de estudo para conhecer o património local. Queremos fazer, ver exposições e sair da escola, para contruir uma perspetiva crítica sobre o que nos rodeia, sobre as relações sociais e sobre os diferentes modos e formas de expressão.

Precisamos de ajuda dos nossos parceiros para reformular um espaço expositivo na escola e requalificar a horta, construindo para ela um pavilhão de apoio. Queremos continuar a trabalhar o lixo e a melhorar os nossos espaços. Precisamos de organizar saídas e visitas de estudo e de adquirir materiais para a experimentação artística.

As ações e estratégias, importantíssimas para a consecução deste PCE, serão concertadas entre a escola, associações locais e a autarquia e, sobretudo, financiadas pelo PRR Comunidades Desfavorecidas Operação Integrada — Caparica Trafaria e pela Câmara Municipal de Almada.

COMPROMISSOS	AÇÕES
Reforçar a identidade do Agrupamento considerando o seu contexto territorial, social, artístico e patrimonial	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular o conhecimento do Património cultural e artístico através de saídas de campo, aulas na horta ou no recinto escolar, visitas de estudo aos sítios de património cultural e artístico, promovendo a diversificação dos contextos de aprendizagem; ▪ Desenvolver projetos artísticos na relação escola-comunidade.
Promover e dinamizar novas experiências culturais na comunidade educativa, fomentando sentimentos de pertença e de partilha	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar, dentro e fora do Agrupamento, espetáculos d'A Outra Banda e do Clube de Teatro da Ludoteca; ▪ Divulgar e promover exposições e trabalhos no âmbito do PCE.

COMPROMISSOS	AÇÕES
Promover o sucesso educativo, o trabalho colaborativo, a flexibilidade, curricular, a inclusão, a sustentabilidade e a interligação com a comunidade local	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer da horta um espaço de sala de aula e um laboratório vivo; ▪ Conselhos de Turma — implementar pelo menos um projeto por semestre em DAC que concretize aprendizagens ativas do PNA; ▪ Partilhar projetos com o Plano Nacional de Cinema, as Bibliotecas Escolares, o Clube Europeu e o Clube de Ciência Viva, em projetos que partilhem temáticas do PNA; ▪ Desenvolvimento de projetos artísticos mobilizando conteúdos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e de outras disciplinas — Artista Residente; ▪ Garantir que todas as turmas participam em pelo menos duas atividades culturais diversificadas por ano.
Facilitar o acesso da comunidade educativa às artes e à cultura	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Artista Residente — colaboração com o Clube de Teatro da Ludoteca; ▪ Facilitar o acesso a materiais para experimentação artística.
Promover a formação dos professores, permitindo criar um maior envolvimento de todas as áreas e disciplinas no PCE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover espaços de <i>workshop</i>, conversas e encontros.
Definir e desenvolver ações concretas no âmbito do PCE e do PRR Comunidades Desfavorecidas Operação Integrada — Caparica Trafaria	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interação com os parceiros do projeto PRR Comunidades Desfavorecidas Operação Integrada — Caparica Trafaria; ▪ Projeto Sementes para a Comunidade — PRR OIL1.
Desenvolver ações conjuntas e mutuamente enriquecedoras entre a escola e a autarquia (CMA)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar em iniciativas culturais promovidas pela autarquia, espetáculos, projetos, exposições, etc.



MEDIDAS

Tendo como foco o eixo C — Educação e Acesso — Programa «Indisciplinar a Escola», desvio «Sair para entrar», e como principal objetivo explorar a arte e as manifestações artísticas para melhorar e desenvolver os objetivos traçados pelo AEMC, pretende-se que sejam dinamizadas diversas atividades e projetos de carácter transversal. Estas iniciativas, no âmbito do PCE, deverão assim ter em consideração uma abordagem transdisciplinar, visando as várias áreas de competências do PASEO.

As atividades serão distribuídas no decurso dos dois semestres. As suas planificações integrarão o Plano Anual de Atividades com indicação da calendarização, dos objetivos, do público-alvo, dos intervenientes internos ou externos e de demais aspetos considerados relevantes. Deverão constar do Projeto Curricular de Turma.

Anexamos abaixo os quadros inseridos no Plano Anual de Atividades, para o ano letivo de 2023/24, que contemplam as atividades do PNA:

8. Artes e Cultura

8.1 Plano Nacional das Artes

Tabela 22. Plano Nacional das Artes

N.º	Nome da atividade	Objetivos PEA	Estrutura no âmbito da qual é proposta a atividade	Dinamizadores da atividade	Público-alvo	Descrição resumida da atividade	Anos/níveis/Ciclos de ensino	Escolas	Parceiros	Calendarização
61	Expo Natal	OE4	Departamento de Expressões	Conceição Marques	Alunos, Docentes, Pessoal não docente	Expo Natal	3.º Ciclo	EBMC		dezembro
62	Expo Abril	OE4	Departamento de Expressões	Conceição Marques	Alunos, Docentes, Pessoal não docente	Expo Abril	3.º Ciclo	EBMC		abril
63	Expo Oficina da Cultura	OE4	Departamento de Expressões	Conceição Marques	Alunos, outro	Expo Oficina da Cultura	3.º Ciclo	EBMC	CMA	maio
64	Expo Manjerico	OE4	Departamento de Expressões	Conceição Marques	Alunos, Docentes, Pessoal não docente	Expo Manjerico	3.º Ciclo	EBMC		junho
151	Teatro na Escola	OE4	Departamento do 1.º Ciclo	Madalena Pessanha	Alunos	Teatro na Escola	1.º Ciclo	EB1MC, EB3MC		
131	Plano Nacional das Artes	OE4	Departamentos: Educação Pré-escolar, 1.º Ciclo, Expressões	Conceição Marques	Crianças, Alunos, Docentes, EE/ Comunidade	Projetos no âmbito do Projeto Cultural de Escola – Arte e Ambiente.	Educação Pré-escolar, 1.º Ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo	EB1MC, EB3MC, EBMC	DGE	Ao longo do ano

8.2 Projeto "A Outra Banda"

Tabela 23. Projeto "A Outra Banda"

N.º	Nome da atividade	Objetivos PEA	Dinamizadores da atividade	Público-alvo	Anos/níveis/Ciclos de ensino	Escolas	Parceiro(s)	Calendarização
60	Cerimónias da entrega de Diplomas de Mérito	OE4	Marco Paulo Geraldes	Alunos, Docentes, Pessoal não docente, EE/ Comunidade	2.º Ciclo, 3.º Ciclo	AEMC	CMA, JF Caparica e Trafaria, SFUAP e AE Ruy Luis Gomes.	novembro
243	Concertos de Natal	OE4						dezembro
244	Janeiras (Parlamento)	OE4						janeiro
245	São Valentim	OE4						fevereiro
246	Concerto de Primavera	OE4						abril
247	Cafés-Concerto	OE4						Ao longo do ano
248	Concertos vários (Participação das turmas do ensino articulado em algumas das atuações)	OE4					Ao longo do ano	
87	Somos Maria da Fonte (participação na elaboração da opereta Maria da Fonte; Sensibilização sobre a problemática de género, princípio da igualdade e valorização da mulher)	OE4	Daniel Trindade CT – Ensino Articulado	Alunos	6.º e 7.º	EBMC	-	1.º semestre

8.3 Plano Nacional de Cinema

Tabela 24. Plano Nacional de Cinema

N.º	Nome da atividade	Objetivos PEA	Dinamizadores da atividade	Público-alvo	Anos/níveis/Ciclos de ensino	Escolas	Parceiro(s)	Calendarização
44	Divulgação de filmes e a exploração dos respetivos guiões.	OE4	Dina Santos	Alunos	1.º Ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo	EB1MC, EB3MC, EBMC	DGE	Ao longo do ano

5.2.3 Ludoteca

Tabela 18. Ludoteca

N.º	Nome da atividade	Objetivos PEA	Dinamizadores da atividade	Público-alvo	Descrição resumida da atividade	Anos/níveis/Ciclos de ensino	Escolas	Calendarização
229	Ludoteca	OE2	Conceição Marques Joana Ideias	Alunos	Ateliés temáticos; atividades de treino de expressão dramática; colaboração com o Clube de Teatro; realização da Newsletter do Agrupamento "O Cusco"; Exposição periódica de trabalhos.	2.º Ciclo, 3.º Ciclo	EBMC	Ao longo do ano



- Estimular o conhecimento do Património cultural e artístico através de saídas de campo, aulas na horta ou no recinto escolar, visitas de estudo a sítios de património cultural e artístico, promovendo a diversificação dos contextos e dos espaços de aprendizagem;
- Articulação com o **Projeto Sementes para a Comunidade** — PRR OIL1 — Projeto participativo de construção de uma instalação artística com o objetivo de transformar o espaço da escola. Construção de ágora no recinto escolar, mostrando o carácter transdisciplinar das artes e do património;
- Garantir que **todas as turmas** participam em pelo menos **duas atividades** culturais diversificadas **por ano**;

- **Conselhos turma** — Implementar pelo menos **um projeto** por semestre em DAC que concretize aprendizagens ativas do PNA;
- Partilhar projetos com o **Plano Nacional de Cinema**, as **Bibliotecas Escolares**, o **Clube Europeu** e o **Clube de Ciência Viva**, em projetos que partilhem temáticas do PNA;
- Desenvolvimento de projetos artísticos mobilizando conteúdos da disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** e de outras disciplinas;
- Dinamizar, dentro e fora do Agrupamento, espetáculos d'A Outra Banda e do Clube de Teatro da Ludoteca;
- Divulgar e promover exposições e trabalhos no âmbito do PCE.



O Projeto Artista Residente (PAR) promove a presença de um artista residente na escola, durante um ano letivo. Pretende *«aproveitar o poder criativo e indisciplinador das múltiplas manifestações artísticas para melhorar a ação do sistema educativo, tornando-o mais transdisciplinar e inclusivo; contribuindo para o sucesso escolar, o desenvolvimento pessoal, a capacitação para a cidadania ativa e esclarecida após a conclusão da escolaridade obrigatória»* (cf. Plano estratégico PNA).

Nalgumas turmas, o PCE do AEMC pretende desenvolver o **Projeto Artista Residente** em articulação com a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento**. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento abrange um conjunto diversificado de domínios, que tratam áreas transversais e longitudinais e devem contribuir explicitamente para as áreas

definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), em articulação com as Aprendizagens Essenciais (PA).

As atividades a desenvolver serão, assim, de carácter transversal, em natural articulação com os docentes de Cidadania e Desenvolvimento e outros que manifestem interesse em articular os seus conteúdos com o trabalho artístico (Português, Educação Visual, Educação para a Saúde). Poderá ser trabalhado o tema do Agrupamento: «25 de Abril — Olhando o Passado, Construindo o Futuro» ou outro, de acordo com os Conselhos de Turma. Poder-se-á também articular com as atividades do Clube de Teatro da Ludoteca.

Nesse sentido pareceu-nos adequada a participação da atriz Ana Vilaça, como artista residente, já que o teatro pode ter um papel importante na formação pessoal e social dos alunos, facilitando aprendizagens de competências específicas, mas também da criatividade e dos valores humanísticos.

Por outro lado, a atriz Ana Vilaça expressou vontade de trabalhar no AEMC, através do PNA.



O espaço «Em Aberto», do programa «Indisciplinar a Escola», propõe às escolas a marcação de tempo semanal, para a circulação e fruição artística, ou para atividades do PCE. Será o tempo ideal para a apresentação à comunidade escolar dos espetáculos d'A Outra Banda ou do Clube de Teatro da Ludoteca, coadjuvados pela Artista Residente com os alunos de Cidadania e Desenvolvimento.

Será também no espaço «Em Aberto» que deixaremos a formação nas questões relacionadas com as artes, a horta e as restantes disciplinas.



A Coordenadora do PCE concebe, implementa e avalia o PCE assessorado por uma equipa constituída por docentes dos vários níveis de ensino e áreas curriculares, em articulação com a comissão consultiva:

COMPOSIÇÃO DA EQUIPA EXECUTIVA	
Conceição Marques	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Coordenação do PCE</i> ▪ <i>Educação Visual (3.º ciclo)</i> ▪ <i>Clube de Teatro</i> ▪ <i>Ludoteca</i> ▪ <i>Presidência Conselho Geral</i>
Adília Vicente	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Professora (1.º ciclo)</i> ▪ <i>Direção</i>
Camila Pereira Gaffney	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Matemática</i> ▪ <i>Ciências (2.º ciclo)</i> ▪ <i>Eco-Horta Pedagógica</i>
Joana Alexandra Ideias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Animadora</i> ▪ <i>Clube de Teatro</i> ▪ <i>Ludoteca</i>

COMPOSIÇÃO DA EQUIPA EXECUTIVA	
Marco Paulo Geraldès	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Educação Musical (2.º ciclo)</i> ▪ <i>Conselho Pedagógico</i> ▪ <i>A Outra Banda</i>
Sandra Cristina Franganito	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Educação Visual (2.º ciclo)</i> ▪ <i>SATA</i>
Susana Sampaio	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>História</i> ▪ <i>Cidadania e Desenvolvimento (3.º ciclo)</i> ▪ <i>Direção</i>



A COMISSÃO CONSULTIVA



A Comissão Consultiva é constituída por professores do agrupamento, membros da associação de pais, representantes autárquicos, parceiros de diferentes instituições culturais, membros de associações recreativas, representantes da Cooperativa de Ensino Artístico (CEA) e alunos, bem como pelo coordenador do PAA e pelo coordenador das Bibliotecas Escolares.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA	
Adília Vicente	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Professora (1.º ciclo)</i> ▪ <i>Direção</i>
Alexandra Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Educadora do pré-escolar AJIM1</i>
Alexandra Prata	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Coordenadora do Plano Nacional das Artes</i>
Ana Maria Filipe	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Professora bibliotecária</i> ▪ <i>Inglês (2.º ciclo)</i> ▪ <i>Coordenadora do Plano Nacional de Leitura</i>
Ana Paula Cardoso	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Professora bibliotecária (1.º ciclo)</i> ▪ <i>Português (3.º ciclo)</i>

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA	
Ana Rita Figueiredo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Professora (1.º ciclo)
Ana Rita Pires	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Visual (2.º ciclo) ▪ PIEF
Ângela da Graça Santos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SPO ▪ Psicologia
Camila Pereira Gaffney	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Matemática ▪ Ciências (2.º ciclo) ▪ Eco-Horta Pedagógica
Conceição Marques	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Visual (3.º ciclo) ▪ Conselho Geral ▪ Clube de Teatro ▪ Ludoteca
Cristina Saturnino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Física (3.º ciclo) ▪ Desporto Escolar
Dina Maria dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ História (3.º ciclo) ▪ Coordenadora do Plano Nacional de Cinema ▪ Parlamento dos Jovens
Helena Balseiro	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educadora do pré-escolar CJIM1
Isabel Monteiro	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pessoal não docente ▪ A Outra Banda
Joana Alexandra Ideias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Animadora ▪ Clube de Teatro ▪ Ludoteca
José de Almeida	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Professor (1.º ciclo)
Marco Paulo Geraldes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Musical (2.º ciclo) ▪ Conselho Pedagógico ▪ A Outra Banda
Maria Cristina Gaspar	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inglês (3.º ciclo) ▪ Clube Europeu ▪ Conselho Geral
Maria da Conceição Gonçalves	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Físico-Química (3.º ciclo) ▪ Ciência Viva na Escola
Maria do Carmo Machado	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Português (2.º ciclo)
Maria do Castelo Ferreirinha	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inglês (3.º ciclo) ▪ Clube Europeu
Maria Teresa Figueiredo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Educação Especial
Patrícia Alexandra Pimentel	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Naturais (3.º ciclo) ▪ Ciência Viva na Escola

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA	
Sandra Cristina Franganito	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Educação Visual (2.º ciclo)</i> ▪ <i>SATA</i>
Sandra Gameiro	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Educadora do pré-escolar BJIM1</i>
Susana Sampaio	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>História</i> ▪ <i>Cidadania e Desenvolvimento (3.º ciclo)</i> ▪ <i>Direção</i>
Sónia Sobreira	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Encarregada de educação</i> ▪ <i>Conselho Geral</i>
Beatriz Martins	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Ex-aluna</i>
Eliana Rodrigues	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Aluna (8.º 5)</i>
Eva Gonçalves	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Aluna (8.º 5)</i>
Letícia Ramos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Aluna (8.º 5)</i>
Mafalda Isabel Cruz	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Aluna (8.º 3)</i>
Mariana Alcobia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Aluna (8.º 5)</i>
—	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Representante da Câmara Municipal de Almada</i>
—	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Representante da Junta da União de Freguesias de Caparica e Trafaria</i>
—	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Representante da A19 — Associação Portuguesa para a Inovação e Empreendedorismo Social e Digital</i>



ENTIDADES LOCAIS



No PCE do AEMC serão envolvidas várias instituições locais, nomeadamente:

- Câmara Municipal de Almada;
- Junta da União de Freguesias de Caparica e Trafaria;
- Clube Recreativo União Raposense;
- Biblioteca Maria Lamas;
- AI9 — Associação Portuguesa para a Inovação e Empreendedorismo Social e Digital.



RECURSOS



Como já foi referido neste documento, as ações e os recursos para a consecução deste PCE serão concertadas entre a Escola e a Câmara Municipal de Almada, através do PRR Comunidades Desfavorecidas Operação Integrada — Caparica Trafaria.



PARCERIAS



Em 2022, o Agrupamento foi envolvido no processo de candidatura do Plano de Recuperação e Resiliência das Comunidades Desfavorecidas Operação Integrada — Caparica Trafaria e assinou protocolo.

Em 2023, iniciaram-se as primeiras reuniões de planeamento e execução das atividades, que se manterão até 2025.

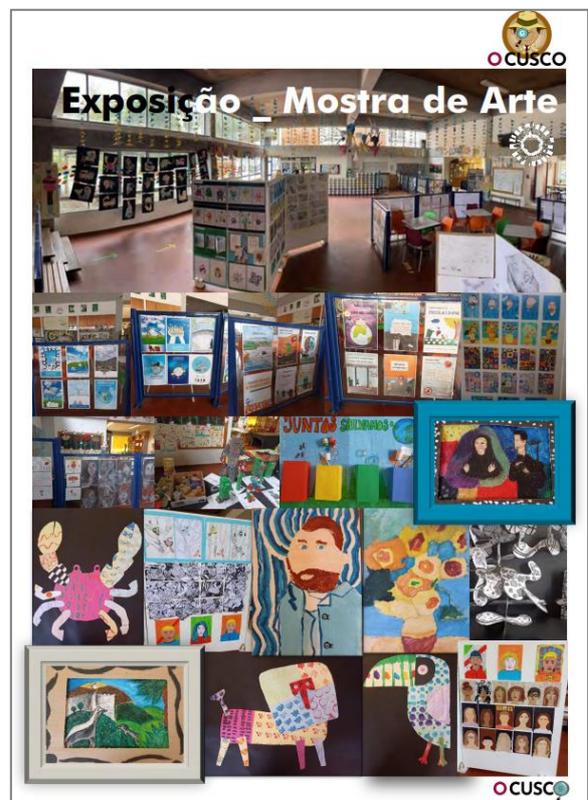


DIVULGAÇÃO



A divulgação do PCE insere-se na estratégia comunicativa do AEMC, relativa a todos os documentos estruturantes, planos e projetos. O PCE, depois de analisado pelo Conselho Pedagógico e aprovado pelo Conselho Geral, será disponibilizado a toda a comunidade educativa na página *web* do agrupamento, tendo em consideração a possibilidade das alterações decorrentes da sua operacionalização.

A equipa coordenadora produzirá e publicará mensalmente artigos para a *newsletter O Cusco*, onde difundirá as atividades que o PCE realizou nesse período, bem como outros eventos de interesse cultural dirigidos a diferentes públicos que se realizem no território local. A *newsletter O Cusco* é uma publicação do AEMC e é publicada na página *web* do agrupamento.





MONITORIZAÇÃO

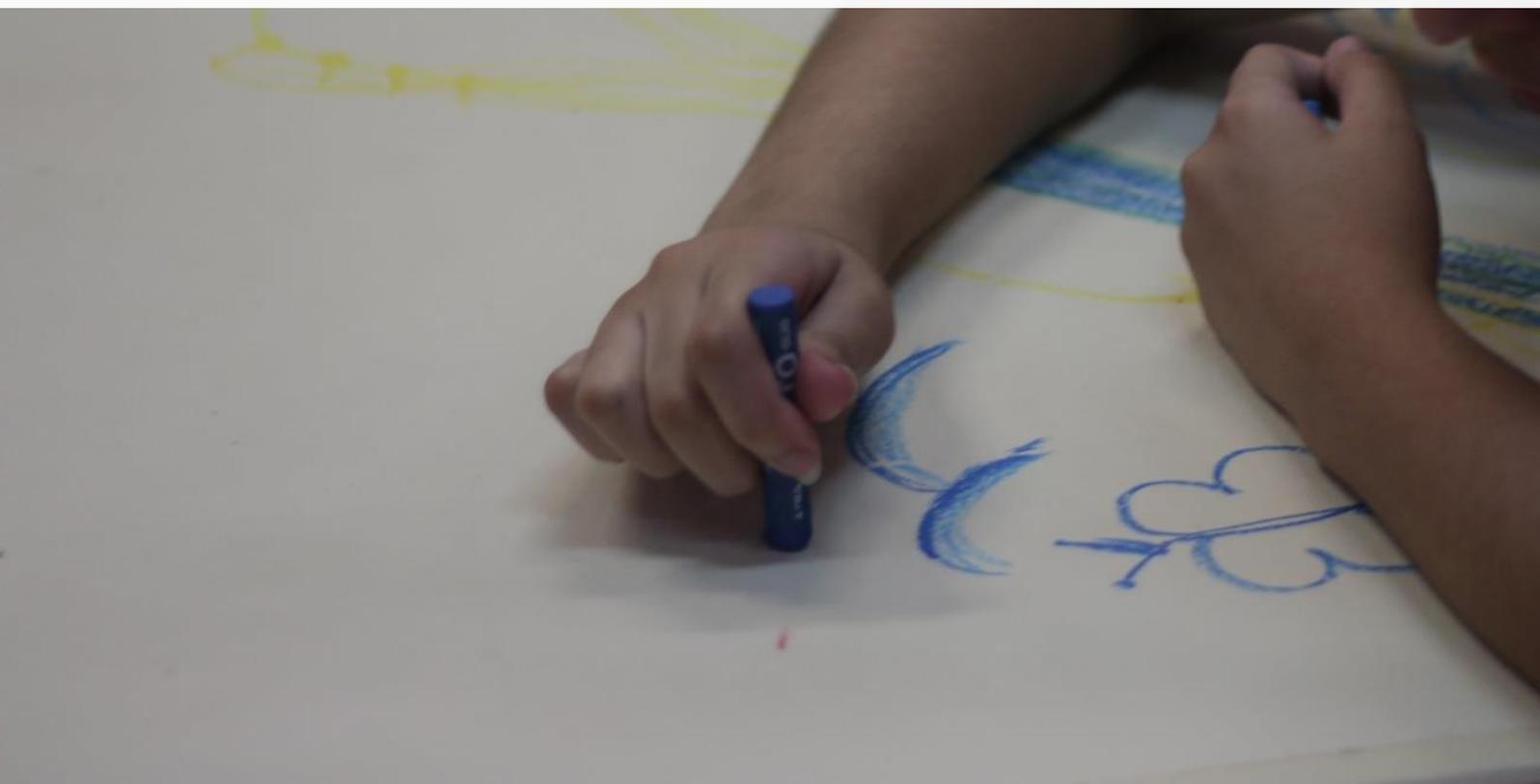
A avaliação do PCE terá como finalidade verificar a sua eficácia e a adequação das atividades e medidas nele implementadas, bem como os compromissos assumidos e a sua repercussão no sucesso dos alunos. Será efetuada pela Comissão Consultiva e por todos os participantes no projeto em cada ano letivo. Após a avaliação, o projeto poderá ser reformulado e atualizado.

- Emitido parecer favorável pelo Conselho Pedagógico em
- Aprovado em Conselho Geral do AEMC a



«(...) a cultura não é um luxo de privilegiados, mas uma necessidade fundamental de todos os homens e de todas as comunidades. A cultura não existe para enfeitar a vida, mas sim para a transformar – para que o homem possa construir e construir-se em consciência, em verdade e liberdade e em justiça (...)»

Sophia de Mello Breyner Andresen



PROJETO CULTURAL de ESCOLA

BIBLIOGRAFIA

- <https://www.cm-almada.pt/>
- i2ADS edições (2021). *O ensino artístico que temos e o que queremos: posturas, históricas e experiências no Brasil e em Portugal*. <https://i2ads.up.pt/wp-content/uploads/2021/11/dialogos.pdf>
- <https://www.mundodoespectaculo.com/arte-publica>
- <https://qulbenkian.pt/read-watch-listen/arte-e-comunidade-tensao-entre-o-artistico-e-o-social/>
- UNESCO. (2006). *Roteiro para a Educação Artística: Desenvolver as capacidades criativas para o século XXI*. <https://crispasuper.files.wordpress.com/2012/06/roteiro2.pdf>
- Plano Nacional das Artes. <https://www.pna.gov.pt/escolas-pna/>
- Plano Nacional das Artes – *Uma estratégia um manifesto*. <https://www.pna.gov.pt/manifesto-pna/>
- Projeto Educativo do AEMC
https://aemontecaparica.edu.pt/web/imagens/DocOrient/PROJETO_EDUCATIVO.pdf
- Plano Anual de Atividades AEMC
https://aemontecaparica.edu.pt/web/imagens/DocOrient/PAA_AEMC_2324.pdf
- https://aemontecaparica.edu.pt/web/imagens/DocOrient/PAA_2223.pdf
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
https://dqe.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- Estratégia Nacional de educação para a Cidadania
https://www.dqe.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/estrategia_cidadania_original.pdf
- Plano 21| 23 Escola+ – <https://escolamais.dqe.mec.pt/>

Todas as fotografias resultam de trabalhos realizados com alunos do AEMC, no âmbito de atividades do PNA, d'A Outra Banda, do Clube de Teatro da Ludoteca e das disciplinas de áreas artísticas.





ANEXOS

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE: CONTEXTO PATRIMONIAL

I. PATRIMÓNIO MATERIAL

1.1. MONUMENTOS, EDIFÍCIOS E SÍTIOS HISTÓRICOS

- Convento dos Capuchos
- Lazareto
- Igreja de Nossa Senhora do Monte de Caparica
- Santuário Nacional do Cristo Rei
- Edifício dos Paços do Concelho
- Fonte da Pipa
- Sociedade Filarmónica União Artística Piedense (SFUAP)
- Chalé Ribeiro Telles
- Cooperativa de Consumo Piedense
- Solar dos Zagallos
- Farol de Cacilhas

1.2. PATRIMÓNIO MILITAR

- Fragata D. Fernando II e Glória
- Castelo de Almada
- Fortaleza da Torre Velha — Torre de S. Sebastião da Caparica
- Forte de Nossa Senhora da Saúde, Trafaria
- Arsenal do Alfeite
- Submarino Barracuda

1.3. MUSEUS

- Centro de Arte Contemporânea — Casa da Cerca
- Museu de Almada — Covas de Pão
- Museu Naval
- Museu de Almada — Casa da Cidade
- Museu da Água
- Museu da Música Filarmónica

1.4. REDE MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS

- Biblioteca Central — Fórum Municipal Romeu Correia
- Biblioteca Municipal Maria Lamas
- Biblioteca Municipal José Saramago

1.5. ARQUEOLOGIA INDUSTRIAL

- Fábrica da Pólvora
- Edifício da Parceria Lisbonense
- Lisnave — Estaleiro da Margueira
- Núcleo da Cortiça
- Quinta da Arealva / Sociedade Vinícola Sul de Portugal
- Companhia de Fiação de Tecidos Lisbonense
- Companhia Portuguesa de Pesca
- Armazéns Carvalho Ribeiro e Ferreira, Lda.

1.6. SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

- Sítio Arqueológico da Quinta do Almaraz
- Sítio Arqueológico da Fábrica Romana da Salga de Peixe

1.7. ARTE URBANA

- Cerca de 50 obras de arte pública, expostas em permanência no espaço urbano do Concelho de Almada: escultura, revestimentos murais e projetos integrados
- É possível fazer percursos de arte urbana *graffiti*

1.8. ROTAS TEMÁTICAS EM ALMADA

- Cacilhas – Cristo Rei – Centro Histórico
- Entre Igrejas e Capelas... à descoberta da História.
- GR11 Itinerário Principal – Fonte da Telha
- GR11 Derivação – Porto Brandão
- Almada Industrial

- Almada Rural – entre Quintas e Solares
- Almada Militar
- Almada Vista do Rio

II. PATRIMÓNIO IMATERIAL

2.1. PERSONALIDADES

(viveram em Almada)

- Fernão Mendes Pinto (explorador, escritor)
- Nuno Álvares Pereira — Santo Condestável (cavaleiro militar)
- Gil Vicente (poeta e dramaturgo)
- Frei Luís de Sousa (escritor/historiador)
- Raimundo António de Bulhão Pato (poeta)
- Rafael Bordalo Pinheiro (artista plástico)

(naturais de Almada)

- | | |
|---|--|
| ▪ Columbano Bordalo Pinheiro (pintor) | ▪ Pitanga — Joana Rodrigues (<i>street artist</i>) |
| ▪ Romeu Correia (escritor) | ▪ São José Correia (atriz) |
| ▪ Ana Nave (atriz) | ▪ Teresa Gafeira (atriz) |
| ▪ Carlão (músico) | ▪ Margarida Botelho (escritora) |
| ▪ Elvira Fortunato (cientista) | ▪ Manuela Ramalho Eanes (ex-primeira-dama) |
| ▪ Luís Quinta (fotojornalista) | ▪ Telma Monteiro (atleta) |
| ▪ Naíde Gomes (atleta) | ▪ João Tempera (realizador/músico) |
| ▪ Nuno Saraiva (cartoonista) | ▪ Hugo Pinheiro (atleta) |
| ▪ Pedro Fernandes (locutor de rádio e apresentador) | ▪ Miguel Oliveira (motociclista) |

2.2. TRADIÇÕES

- Arte Xávega da Costa da Caparica – Património Nacional Imaterial
- Movimentos Associativos
- Marchas Populares
- Lendas
- Feiras

2.3. GASTRONOMIA

- Celebrações
- Procissão de São João Batista
- Procissão de Nossa Senhora do Bom Sucesso

- Procissão de S. Pedro
- Festa da Maia

2.4. FESTIVAIS

- O Sol da Caparica
- Festival Internacional de Teatro de Almada
- Festival Internacional de Música dos Capuchos

2.5. PATRIMÓNIO NATURAL

- Frente Ribeirinha
- Frente Atlântica
- Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica
- Mata Nacional dos Medos (Reserva Botânica)

2.6. PATRIMÓNIO ECONÓMICO

- Turismo
- Atividades portuárias; porto de Cacilhas
- Pesca
- Innovation District

2.7. ENSINO SUPERIOR E PROFISSIONAL

- NOVA FCT — Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa
- Escola Naval
- Escola Superior de Tecnologias Navais
- Egas Moniz School of Health and Science
- ISEIT — Instituto de Estudos Interculturais e Transdisciplinares
- EPED — Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento
- EPA — Escola Profissional Almada